



Sindifisco-PB doou mais de sete toneladas de alimentos a entidades de JP e CG

Em tempos de crise provocada pelo novo coronavírus, o Sindifisco-PB se conectou também à corrente de solidariedade para tentar amenizar o sofrimento de muitas pessoas que estão enfrentando dificuldades devido às consequências da pandemia.

O Sindicato dos Auditores Fiscais Tributários Estaduais da Paraíba (Sindifisco-PB) doou, na semana passada, mais de sete toneladas de alimentos não perecíveis a entidades que acolhem pessoas e desenvolvem trabalho assistencial com diferentes públicos, nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

Segundo explicou o presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, a iniciativa de

colaborar nasceu a partir do cancelamento do que seria a décima oitava edição dos festejos juninos do sindicato, o Forrofiscando. A diretoria decidiu reverter os recursos destinados à promoção da festa na compra de cestas-básicas. “Foi um gesto que reafirma o compromisso da categoria fiscal com as questões sociais e, neste momento de pandemia, a classe fiscal jamais se omitiria e, dessa maneira, deu sua parcela de contribuição”, comentou Isidro.

Foram onze entidades beneficiadas com as cestas-básicas contendo gêneros alimentícios de primeira necessidade, entre os quais, feijão, arroz, fubá de milho, óleo, biscoito, macarrão.

Dia do trabalhador

O dia 1º de maio é um marco na luta organizada da classe trabalhadora por melhores salários, condições de trabalho e uma sociedade mais justa e fraterna, sem as desigualdades que prejudicam a economia e a harmonia social.

Com o atual cenário de incertezas diante do presente e do futuro da economia, há o que se comemorar, na próxima sexta-feira? É uma pergunta que muitos devem estar fazendo.

A crise instalada com a pandemia do coronavírus potencializou a certeza de que a classe trabalhadora é a maior responsável pela geração de riqueza e, conseqüentemente, o pleno fortalecimento da economia.

Neste ano atípico, as comemorações serão de forma diferente, sem atos nas ruas ou locais de trabalho, devido às recomendações para o recolhimento social. Porém, não esmoreceremos na luta e estaremos sempre unidos e certos de que somente com a mobilização coletiva, tanto dos trabalhadores da iniciativa privada quanto os do serviço público, é que podemos recuperar ou manter direitos e conquistar melhorias para as categorias e todo o conjunto da sociedade.